

PAINEL DE COMUNICAÇÃO - CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE
PROFESSORES

**O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DE
PROFESSORES NO CONTEXTO PANDÊMICO**

Bárbara Figueiredo Da Silva (barfisil3@gmail.com)

Andrea Barros Daltro De Castro Costa (andrea.barros75@gmail.com)

Leda Macedo De Souza (ledamacedo2009@gmail.com)

Apresenta-se resultados parciais de uma pesquisa-ação-formação, em andamento, iniciada em novembro/2020, no âmbito do Programa Residência Pedagógica, Edital Nº 1/2020, núcleo Pedagogia, desenvolvido por uma Universidade Federal situada no estado da Bahia, em parceria com duas escolas básicas da Rede Municipal de Educação de Salvador. O estudo partiu de uma análise crítica da Base Nacional Comum Curricular em contraste com teorizações contemporâneas a respeito do deslocamento de centralidade do currículo, migrando do contexto dos textos para o contexto das práticas. Destaca a relevância do distanciamento de um currículo reproduutivo e aplicacionista e da aproximação de um currículo que se vincule ao acontecer dos processos formativos. O projeto, desenvolvido em contexto de pandemia e pautado na multirreferencialidade, na complexidade e na circularidade de saberes, é voltado para a formação inicial e em exercício de professores. Como horizonte formativo colaborativo, delineou um trabalho focado em uma proposta de educação para as relações, a qual tensiona as práticas pedagógicas que dissociam Ratio e Sensum e volta-se para as relações com o conhecimento, com o mundo, com o outro e conosco mesmos. Nesse âmbito, previu a criação

de eixos de significação que alinhavam os planos de trabalho e as práticas pedagógicas de modo imbricado e abarcam a problematização, a ética, a curiosidade epistêmica, o pertencimento social e o desejo. O percurso metodológico foi delineado a partir da observação e da análise de registros de atividades síncronas e assíncronas. Foram desenvolvidas ações em plataforma de trabalho on-line que contemplavam diversas linguagens, participação em webnários, intervenções on-line em grupos de aplicativos de mensagens com estudantes da Educação de Jovens e Adultos e foram elaborados projetos, planos de aula e atividades pedagógicas voltados para uma educação sensível, crítica e ética, pautada em uma concepção de pensar-fazer-viver currículo de modo aberto e plural, com vistas a potencializar a formação ampliada de docentes. Como resultados parciais é indicado que: 1. O exercício da autonomia nos percursos curriculares é fundamental à formação docente; 2. O olhar crítico quanto à Base Nacional Comum Curricular favorece a ampliação dessa autonomia no pensar-fazer-viver currículo; 3. Apesar das limitações da vivência pedagógica com presença física nas escolas-campo, o acervo de atividades elaborado pelos integrantes do programa tem contribuído significativamente na constituição da profissionalidade docente; 4. Foi criada uma esfera de colaboração e circularidade de saberes entre Universidade e escolas-campo que potencializa a formação inicial e em exercício de modo integrado; 5. O foco em uma Educação para as relações reverbera em encaminhamentos formativos voltados para sensibilidade, ética, problematização e pensamento crítico. Conclui-se que os encaminhamentos curriculares voltados para uma educação para as relações, vem favorecendo uma formação aberta ao diálogo com a vida, apesar de todas as dificuldades, limites e desafios do momento pandêmico.